

EDUCAÇÃO DO CAMPO E SUA RELAÇÃO COM O PODER PÚBLICO

Ana Flávia Flores¹

Maria Cristina dos Santos Bezerra²

Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante³

Resumo: O presente trabalho tenta fazer uma reflexão sobre a concepção de Educação do Campo embasado nas reivindicações dos Movimentos Sociais do Campo. As discussões sobre este tema perpassam pelo debate sobre Reforma Agrária, Educação do Campo e Políticas Públicas e como se encaminha essa luta. Os Movimentos Sociais do Campo vêm reivindicando uma agenda pública em parceria com as universidades para construção da política da Educação do Campo para a garantia ao direito à educação básica e superior. Contudo, as exigências dos Movimentos Sociais do Campo por educação nascem no processo contraditório da sociedade. Pois as políticas públicas são elaboradas dentro das instituições legais do Estado. Tornando-se um administrador dos interesses e recursos das políticas públicas. O que ocasiona entraves para avanço da Educação do Campo. Para demonstrar essa discussão partimos de uma realidade do município de Araraquara/SP no Assentamento Bela Vista do Chibarro para examinar como na prática acontece essa política pública educacional para o campo. Uma proposta que passa por conflitos em relação ao Estado, no interesse do município que não tem dado o direito de dar continuidade aos princípios pedagógicos. Portanto, no decorrer desse processo, que ultrapassa mais de uma década, houve alterações impostas pelo poder público que alterou os princípios pedagógicos e deformou a finalidade da formação desse sujeito do campo. Sobre conceito de políticas públicas que discutem os poderes de decisões consideradas como estratégias que apontam para diversos fins e, ambicionadas pelos diversos grupos, apresentam uma contradição no jogo de interesses desses diversos atores sociais que reivindicam a implementação de uma política pública que não necessariamente atenda aos interesses dos trabalhadores. Esta relação entre Movimentos Sociais do Campo e Estado é truncada, uma vez, que as decisões de recursos são estatais. E atravanca o processo de identificação e de luta desse sujeito do campo.

Palavras-chave: Educação do Campo; Política Pública; Política Pública da Educação do Campo.

¹ Doutoranda do Programa de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Universidade de Araraquara/UNIARA.

² Prof.^a. Dr.^a. Do Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos/UFSCAR.

³ Prof.^a. Dr.^a. Coordenadora do Programa de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Universidade de Araraquara/UNIARA.